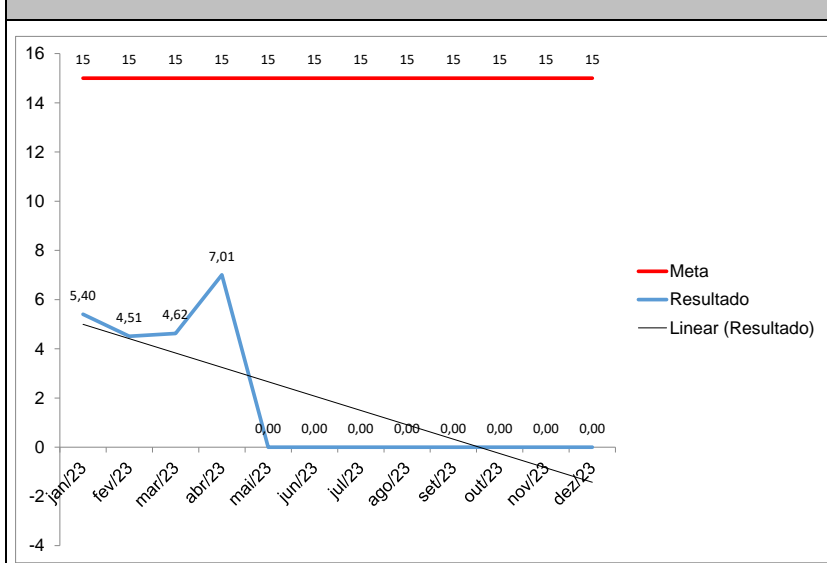


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	Objetivo Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	Nº de pacientes internados com Lesão por pressão Número de pacientes internados do período x100	



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	
Versão	1
Última Atualização	08/05/2023

Definição: Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.

2.1 Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.

2.2 Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.

2.3 Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

No mês de abril registramos um total de **77 pacientes internados com Lesão por Pressão**, num universo de **1099 pacientes internados no período** (25 pacientes adquiriram as LPPs na nossa unidade e 52 pacientes foram admitidos de outras unidades de saúde ou da residência com a lesão instalada). Em comparação ao mês de março, obtivemos um aumento de 45,28% em relação ao número absoluto de pacientes (53 pacientes em março e 77 em abril).

- Os 25 pacientes internados que desenvolveram novas LPP, foram registrados nos seguintes setores:**
- **CTIs - 16** eventos para 103 pacientes internados no período ;
  - **Ortopedia - 04** eventos para 145 pacientes internados no período;
  - **CTI Ped - 02** eventos para 09 pacientes internados no período;
  - **Clinica Médica - 03** eventos para 75 pacientes internados no período;

Ao analisarmos o indicador **no que tange aos novos casos de LPP**, observamos um **aumento de 31,58% no número de pacientes que desenvolveram lesões no período** quando comparamos ao mês de março (19 em março para 25 em abril).

Nas descrições dos casos, identificamos que grande parte dos pacientes apresentavam risco muito alto para o desenvolvimento das lesões (Braden entre 6 e 12). Dos 25 pacientes, 18 faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio prejudicando as mudanças de decúbito (pacientes dos CTIs Ad e ped). As demais lesões desenvolvidas ocorreram devido à resistência dos pacientes às mudanças de decúbito devido a dor intensa / resistência (03 pacientes), e também à falha nas alternâncias de decúbito a cada 2 horas, conforme o protocolo institucional (04 pacientes). Das lesões adquiridas em nossa unidade, apenas **04 eram de estágio I, as outras 21 eram de estágio II**, onde caracteriza a piora na identificação precoce das lesões de primeiro estágio. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, que retrata o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de **68,69%**, sendo Cuidados de alta dependência **33,66%**, Cuidados Semi-intensivos **15,85%** e Cuidados Intensivos **19,18%**.

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos **52 casos** em nosso hospital oriundos das residências e de outras unidades de saúde (no mês anterior foram 34). Estas LPPs são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção e cuidados com a pele e lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos treinamentos com foco em prevenção, objetivando a redução dos novos casos.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação destes eventos, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado.

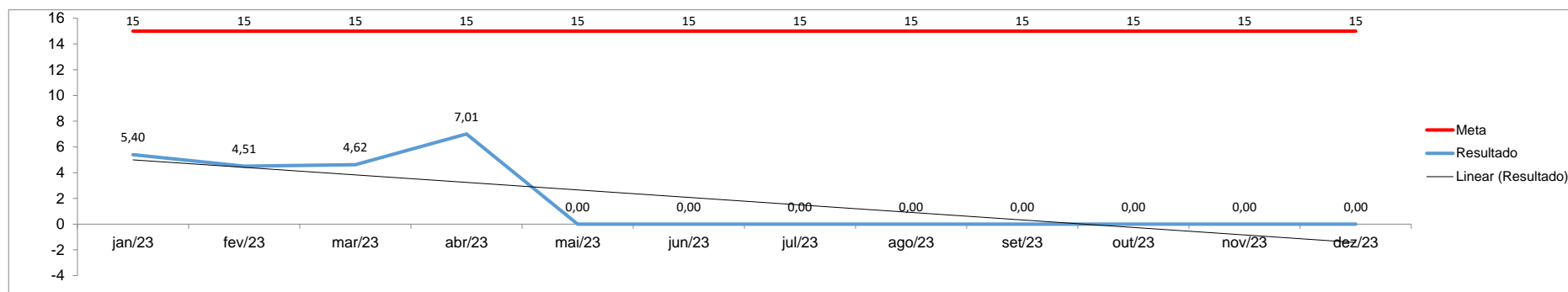
Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

<b>Ação de Melhoria</b>
1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

**Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão**

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Resultado
<b>Metas: 15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão <span style="float:right">x100</span>	56	43	53	77									229
Número de pacientes internados do período	1037	954	1146	1099									4236
<b>Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100</b>	5,40	4,51	4,62	7,01	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	



**Anexos:**

**Anexos:**